

Ter, 22 de Janeiro de 2013.  
07:14:00.

**O TEMPO | MAGAZINE**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## De olho no mercado exterior

DANIEL OLIVEIRA

Na tentativa de reforçar a presença do cinema brasileiro no mercado internacional e inserir filmes e diretores do país no circuito do cinema mundial, a **Ancine** vai passar a custear a vinda ao Brasil de 12 curadores dos principais festivais do mundo. Programadores de Cannes, Veneza, Roma, Berlim, Toronto, Sundance, Roterdã, Xangai, Locarno, San Sebastian, Bafici (Buenos Aires) e IDFA (Amsterdã) virão ao país a partir deste ano em três levas - março, junho e novembro -, sempre de dois a três meses antes do início de seus festivais, para assistir às principais obras brasileiras produzidas no período.

O anúncio, antecipado pela colunista Mônica Bérghamo na edição de ontem do jornal "Folha de S.Paulo", será oficializado pelo assessor internacional da **Ancine**, Eduardo Valente, no seminário "Um Olhar sobre o **Cinema** Brasileiro", na tarde de hoje em Tiradentes, dentro da programação da 16ª Mostra em curso na cidade.

A última produção brasileira na competitiva de Cannes foi "Linha de Passe", de Walter Salles e Daniela Thomas, em 2008; em Berlim foi em 2007, com "O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias", de Cao Hamburger; em Veneza, foi só em 2001, com "Abril Despedaçado", de Walter Salles. A medida pretende melhorar esse cenário, tornando menos esporádica a presença da produção brasileira em grandes festivais internacionais. "O Som ao Redor" (foto), de Kléber Mendonça, um dos maiores sucessos recentes do cinema nacional no exterior, começou sua trajetória no Festival de Roterdã, um dos principais do circuito europeu.

Im